

Movimento das Mulheres Social Democratas de Famalicão foi lançado esta segunda-feira

PSD de Famalicão quer mulheres mais ativas na política concelhia

O PSD de Vila Nova de Famalicão quer que as mulheres famalicenses participem de forma mais ativa na vida política do concelho e deu ontem um passo importante na prossecução deste objetivo, com o lançamento do Movimento das Mulheres Social Democratas de Famalicão.

A apresentação desta nova plataforma cívica decorreu esta segunda-feira, 24 de outubro, dia em que se assinalou o Dia Municipal para a Igualdade, num encontro que encheu a sede do partido e que contou, entre outras, com a presença do presidente da Comissão Política do PSD de Famalicão, Paulo Cunha, da vereadora da Família da Câmara Municipal, Sofia Fernandes, do vice-presidente da Comissão Política Concelhia e deputado à Assembleia da República, Jorge Paulo Oliveira, da presidente da Comissão Política do PSD de Santo Tirso e deputada à Assembleia da República, Andreia Neto, e da coordenadora do movimento, Maria Manuela Martins.

Paulo Cunha explicou que a criação deste movimento **“não resulta de uma vontade do partido, mas sim do desejo que as mulheres social-democratas manifestaram de criar este grupo em Famalicão”**.

O autarca, que vê nesta plataforma o enquadramento perfeito para que as mulheres famalicenses possam exercer em pleno a sua cidadania, lembrou que os partidos não devem ser estruturas fechadas. **“Devem saber ler e interpretar as dinâmicas atuais e perceber de que forma podem contribuir para a construção de uma sociedade melhor”**.

E acrescenta: **“queremos trazer para esta plataforma o contributo das mulheres, as suas perceções, necessidades, problemas e, particularmente, as suas propostas de solução”**.

Por sua vez, a presidente da Comissão Política do PSD de Santo Tirso e deputada à Assembleia da República, Andreia Neto, lembrou as dificuldades e constrangimentos que em tempos as mulheres portuguesas encontraram no ingresso na vida política.

A deputada do PSD espera que as mulheres famalicenses entendam a importância desta nova plataforma cívica e que **“percebam que não precisam de ser militantes de um partido para poderem dar os seus contributos em prol da comunidade”**.



Opinião partilhada também por Maria Manuela Martins, a quem caberá a coordenação deste novo grupo. **“Tenho a certeza de que a sociedade famalicense vai sair a ganhar se cada uma de nós for capaz de dar a sua opinião e estar presente para fazer sentir a diferença”.**

No lançamento do movimento estiveram também presentes elementos femininos que integram a Comissão Política Concelhia do PSD, JSD e TSD, do grupo parlamentar municipal eleito pelo partido e das eleitas pelas juntas e assembleias de freguesia, para além das militantes e simpatizantes que se quiseram associar à iniciativa.

Vila Nova de Famalicão, 25 de Outubro de 2016